N08 • Dezembro 2013 • Distribuição Gratuita • Diretor Eliseu Sampaio

mais guimaraes

a cidade na sua mão

Ana Moura

A fadista vem a Guimarães dia 21, e convida Pedro Abrunhosa e Luísa Sobral para um dos maiores concertos do ano na Cidade Berço.

08

Gabriel Martins

Estivemos à conversa com Gabriel Martins, reconhecido empresário vimaranense da área da restauração.

Plano Local do Voluntariado

Guimarães perde para Barcelona a Capital Europeia do Voluntariado em 2014, mas mantém programa.

Jordao Cooling Systems

A empresa vimaranense está nomeada para os prémios European Business Awards (EBA).

PASTELARIA FINA

www.pastelariafina.com

A pastelaria Fina
deseja a todos os seus clientes
um Feliz e Doce Natal

BOLINHOL I BOLO-REI I PÃO-DE -LÓ

Rua Dr. Alfredo Pinto, nº 94 Vizela I Avenida de Londres, nº 410 Guimarães
253 481 561 253 513 215

carta do diretor

Eliseu Sampaio
Diretor da Mais Guimarães

Chegamos à quadra natalícia...

É tempo de alegria, de entusiamo, mas também de introspecção e meditação. As crianças andam entusiasmadíssimas com a chegada do natal. E é contagiante. É o pinheiro em Novembro e o lá de casa que vai ganhar de novo vida, são as extensas cartas ao pai natal, com conteúdo que mudam com tanta frequência como as previsões económicas dos governos dos últimos 5 anos. Andamos nós também com saco às costas, à procura de conseguir satisfazer os gostos de todos. Tudo seria mais fácil se nos tivessem escrito uma carta também…

Continua a ser esta uma quadra bonita, este ano ainda mais com o espectáculo de luz que tarda, mas que há-de iluminar o natal desta cidade.

Tradicionalmente, nesta altura ficamos também mais sensíveis às necessidades dos outros.

Por isso, participemos nas campanhas que visam ajudar aqueles que mais precisam, realizemos as nossas próprias campanhas, para amparar quem, a determinada altura, ficou para trás. Não aguentou o ritmo frenético, e foi sacudido violentamente pela turbulenta maré que deu à nossa costa, à nossa rua, e tantas vezes à nossa família.

Mas, provavelmente nem demos por isso, pela velocidade com que tudo acontece, ficamos extasiados, limitados e incapazes de ver quem foi cuspido por essa corrente. É que nem dá tempo de olhar para o lado. Somos também responsáveis porque tantas vezes poderíamos ter feito mais. Esticar o braço e dar a mão na altura certa evitaria certamente muitas dessas exclusões.

O meu desejo é que neste natal sejamos mais solidários e mais atentos aos outros. Que este natal seja menos "meu" e mais nosso.

O melhor natal!

Colocamos a cidade na sua mão, e em sua casa!
Assine a Mais Guimarães por apenas **20€/ano** e receba a edição mensal confortavelmente na sua caixa de correio.

mais guimaraes
a cidade na sua mão

Para assinar a Mais Guimarães basta efetuar uma transferência para o **NIB: 0010 0000 4597 2010 001 77** e enviar o comprovativo para maisguimaraes@sapo.pt, com o nome, morada e NIF.
Ou na sede da redação, na Rua Antero Henriques da Silva, 66F, (junto à Casa das Brisas) na Costa – Guimarães.

/maisguimaraes

com sinal + nesta edição

Nicolinas
Decorreu em Guimarães mais uma edição das festas Nicolinas, a festa dos estudantes. **04**

Agenda Cultural
Saiba o que não pode perder em Guimarães, durante o mês de Dezembro. **10**

Biodanza
Guida Gama, falou à **+G** sobre esta modalidade. Mais que desporto, é uma forma de estar. **18**

na capa

foto da capa: **Isabel Pinto**

Ana Moura
Nesta Edição, a entrevista a Ana Moura. A Fadista vem a Guimarães apresentar o seu mais recente álbum "Desfado".

FICHA TÉCNICA

MAIS GUIMARÃES A cidade na sua mão
Publicação periódica regional, mensal. TIRAGEM 3.000 ex. **PROPRIETÁRIO** Eliseu Sampaio, Publicidade Unipessoal Lda **NIPC: 509 699 138**

SEDE Rua de S.Pedro, Nº 127, 4765-525 Serzedelo - Guimarães **TEL** 91 795 39 12
EMAIL maisguimaraes@sapo.pt
Diretor e Editor Eliseu de Jesus Neto Sampaio
Registado na Entidade Reguladora para a Comunicação Social, sob o número 126 352, ISSN 2182/9276 Depósito legal nº 358 810/13

Design Gráfico e Paginação
qoob design studio
Impressão
Mundicartaz, Lda.
Rua Elisa Torres Soares, 1021a
4815-430 Caldas de Vizela

Nicolinas

por: Andreia Lopes

Noite do Pinheiro deu o mote para as Nicolinas 2013

Árvore ao alto anuncia as festas

As festas Nicolinas de Guimarães não são só o Pinheiro que se assinala na noite de 29 de Novembro e se prolonga pelas primeiras horas do dia seguinte. Mas, o Pinheiro é, seguramente, além do primeiro número das festividades, aquele que mobiliza mais pessoas e cuja organização exige mais esforço por parte da comissão de festas.

A noite do Pinheiro em Guimarães é a mais longa do ano. E não dura apenas o tempo que decorre entre a saída junto do campo de S. Mamede até à igreja de S. Gualter, onde é enterrado. Meses antes organizam-se grupos, garantem-se restaurantes, tratam-se caixas e bombos para que na grande noite a pele resista. Pensa-se na indumentária, com mais ou menos criatividade. É obrigatório o barrete na cabeça, pelo frio e pela tradição, mas quanto mais original melhor.

O Pinheiro é das crianças que também se juntam e tocam como sabem na manhã de 29 de Novembro. E são as mesmas crianças as primeiras a chegarem nessa noite para apreciar a grande árvore puxada por juntas de bois.

Chegam vestidos a preceito, agasalhados por causa do frio, com as caixas a tiracolo. E tocam enquanto o sono permite.

Com o adiantar das horas, num movimento espontâneo os mais novos recolhem e vão chegando os mais velhos já aquecidos pelo jantar e pela caminhada. Animados posicionam-se no cortejo.
Homens, mulheres, muitos adolescentes, velhos nicolinos e vimaranenses. O Pinheiro não tem idade nem género.

Este ano com muito frio, mas sem chuva, realizado numa sexta feira à noite atraiu ainda mais pessoas e mais pessoas significam mais excessos. Os Bombeiros de Guimarães transportaram ao hospital 26 por princípio de coma alcoólico, em alguns casos, coma efectivo. Foi um número recorde, depois de na edição do ano passado terem precisado de assistência 17 pessoas.

Os excessos, que também começam a ser tradição, não apagam a alegria vivida por mais de 100 mil nicolinos. Os rufos das caixas e bombos começaram a ouvir-se durante a tarde e duraram até de manhã apesar de, oficialmente, o cortejo ter terminado às 4.15 horas, com o enterro do pinheiro, junto à igreja de São Gualter.

No cortejo do Pinheiro são consideradas as sátiras para o Governo e para e executivo municipal, ao Vitória e até uma provocação à cidade vizinha de Braga.

Junto do monumento ao Nicolino já está enterrada a grande árvore - sinónimo de virilidade - que atrai os vimaranenes e os visitantes. Não passa despercebida, isolada, junto à igreja. O enterro do Pinheiro fez-se depois de um cortejo pelas ruas da cidade que se prolongou por mais de 4 horas, mas a festa não acaba assim.

Dita a tradição que os nicolinos se dirijam para as portas do Liceu de Guimarães e toquem o Pinheiro até ao raiar do dia. As raízes deste cortejo, remontam aos inícios do século XIX e o seu modelo mantém-se na essência, inalterado: o “Pinheiro” segue enfeitado com lanternas e um festão com as cores escolásticas (verde e branco), pousado em carros puxados por juntas de bois, levando à sua frente uma representação da figura da deusa Minerva, deusa da sabedoria (que na realidade é desempenhada por um homem travestido com um traje de soldado romano). O cortejo é liderado pela figura máxima deste dia, um membro da Comissão de Festas, o Chefe de Bombos. É ele quem conduz e lidera todo o cortejo do “Pinheiro”, e atrás de si e da sua “boneca” – que usa para marcar o ritmo dos bombos – seguem os estudantes, novos e velhos, rufando nas caixas o toque do Pinheiro e batendo forte nos bombos.

As festas em honra de São Nicolau prosseguiram com as Posses e o Magusto.

O número seguinte foi o Pregão, depois as Maçãzinhas e as Danças de S. Nicolau. O encerramento das Festas Nicolinas faz-se com o Baile Nicolino.

Nem a estrela do PCP escapou às Roubalheiras, único número cuja realização é uma incógnita

Há entretanto um número do Pinheiro que nunca tem data marcada. São as Roubalheiras cuja noite é sempre uma incógnita. Na edição deste ano teve lugar na madrugada de segunda feira.

A Comissão de Festas organiza-se em grupos e depois é dar asas à imaginação e também à força. Vale tudo. Este ano até as balizas do campo de treinos do Vitória foram roubadas. Não escapram cartazes de publicidade, roupa estendida a secar, brinquedos dos jardins infantis. No fundo tudo serve. Os objectos "roubados" são depositados no largo do Toural. Às "vítimas" é deixado um bilhete a informar do "desvio" do objecto e depois é esperar que na manhã seguinte sejam recolhidos.

PUB

barcelona eleita cev 2014

Agenda Local de Voluntariado 2014

A criação de uma "Agenda Local de Voluntariado" é o projeto que os serviços de Ação Social da Câmara Municipal de Guimarães vão promover, em 2014, depois de ser conhecido o resultado da candidatura a Capital Europeia do Voluntariado, título atribuído à cidade de Barcelona no próximo ano.

Com um Plano de Ação baseado em 12 temáticas, Guimarães cria uma agenda de voluntariado com o objetivo de executar o programa desenhado para 2014, envolvendo associações do concelho de Guimarães, investindo na sensibilização, formação e certificação de todos os intervenientes da prática do voluntariado.

Nesta "Agenda Local de Voluntariado", estão evidenciados os sete princípios do voluntariado e as motivações que lhes estão associadas. Dádiva (janeiro), Gratuitidade (fevereiro), Convergência (março), Liberdade (abril), Responsabilidade (maio), Compromisso (junho), Participação (julho), Valorização (agosto), Missão (setembro), Cooperação (outubro), Complementaridade (novembro) e Solidariedade (dezembro) são temas que acompanharão o desenvolvimento do programa a realizar.

Entre os eventos agendados, destacam-se a realização de uma Feira Solidária, em Abril, e da Feira do Voluntariado, em Novembro. Estas duas iniciativas vão envolver instituições vimaranenses que operam no âmbito do voluntariado. A "Boa Ação Coletiva", um evento que mobilizará todas as paróquias de Guimarães, num total de 3.500 voluntários, será organizado pelo Corpo Nacional de Escutas no dia 18 de maio.

Também esta organização irá promover as "48 Horas de Voluntariado" nos dias 22 e 23 fevereiro, envolvendo quatro paróquias e cerca de 300 voluntários. Ainda em 2014, além da realização de seis "Passeios Seniores", a cooperativa Fraterna irá promover três campanhas de recolha de alimentos pelo concelho de Guimarães.

Em Julho, decorrerá uma jornada de promoção do voluntariado europeu, no âmbito de um intercâmbio com instituições de Cidades Geminadas com Guimarães, que envolverá três dezenas de voluntários. No próximo dia 06 de janeiro, 1.700 idosos irão participar no Almoço de Reis num encontro que decorrerá no Pavilhão Multiusos de Guimarães.

A "Agenda Local de Voluntariado", contudo, é um documento aberto que irá receber novos eventos ao longo de 2014, no sentido de preparar a candidatura de Guimarães a Capital Europeia do Voluntariado para o ano 2015.

ESTÁ NAS TUAS MÃOS

PUB

FANTÁSTICA CAMPANHA DE NATAL
a ENNE SOFÁS está a oferecer-lhe estas fantásticas promoções:

ENNESOFÁS
MOBILIÁRIO E DECORAÇÃO

Quarto de casal completo:
cama + mesas de cabeceira
+ cómoda + moldura
+ roupeiro

Com ofertas destas, nem o Pai NATAL resiste!!!!

Visite-nos já....temos vários brindes á sua esperal
Seg a sáb10-13 e 14.30-19.30 Dom e fer:14.00- 1930

OH OH OH !!!

Na compra da sala de jantar:
mesa + cadeiras + aparador
tudo em madeira

Av. D.João IV nº1147 Guimarães I geral@ennesofas.com I tel. 933 578 928

Mensagem de Natal de Domingos Bragança

"Os Vimaranenses vivem a quadra natalícia com particular sentido de solidariedade, ternura e responsabilidade social. Natal significa partilha e aqueles que terão mais posses compartilham com quem menos tem. Natal é incluir os nossos cidadãos! A todos os Vimaranenses, desejo um Santo e Feliz Natal e um Próspero 2014!"

Domingos Bragança, Presidente da Câmara Municipal de Guimarães

De todos os municípios do distrito Guimarães será o mais brilhante

50 mil euros para luz

por: Andreia Lopes

A cerca de três semanas do Natal já se vêm movimentações com vista às iluminações. A Câmara Municipal de Guimarães assumiu 50 mil euros em luzes natalícias. Garantida está a verba e as artérias a iluminar serão as de sempre mantendo os principais acessos de entrada na cidade.

Depois de dois anos às escuras (2011 e 2012) Guimarães vai voltar a brilhar. Note-se o esforço da autarquia numa altura em que a contenção orçamental ainda é uma realidade. Senão veja-se o exemplo de Braga que passa de 49 mil euros em 2012 para 40 mil euros este ano. Outros munícipios há que nem sequer têm orçamento disponível para as iluminações e os que têm não vão além dos 30 mil euros, isto se nos limitarmos, às câmaras do distrito de Braga.

O comércio tradicional tem vivido com bastantes dificuldades e a quadra natalícia é aquela que pela mobilização de pessoas traz mais consumidores - vimaranenses e turistas - às ruas da cidade. Comprar ao som dos clássicos natalícios iluminados pela grande árvore montada no Toural é mais atractivo do que percorrer as artérias apagadas de luz e cor.

Este é um projecto financiado totalmente pela Câmara Municipal de Guimarães que está a ser desenvolvido em parceria com a Associação Comercial de Guimarães (ACIG). Foi isto mesmo que explicou José Bastos, vereador da autarquia vimaranense, "o colorido natalício vai invadir o ambiente citadino. O Natal é uma quadra especial para o comércio , para o turismo e também para as pessoas. As iluminações vão contribuir para tornar a cidade mais atrativa num período que aumenta o consumo e há mais circulação de pessoas".

A autarquia está solidária com as dificuldades vividas pelo comércio tradicional e consciente que com uma cidade mais vistosa torna-se mais apelativa a procura dos estabelecimentos do centro.

José Bastos manifestou ainda a pretensão de no próximo ano se organizar uma grande festa de passagem de ano. "Para já garantimos as iluminações com os parcos recursos que dispomos. Querer fazer tudo podia significar fazer tudo mal".

Assim a entrada em 2014 far-se-á em Guimarães, como de costume, de forma espontânea com o envolvimento daqueles que operam no centro histórico.

Em 2014, a organização será atempada de forma a garantir-se financiamento para o efeito.

Os vimaranenses têm guardado na memória o espectáculo de luz na sala de visitas da cidade. O Toural iluminado deixa saudades e é com expectativa que aguardam os enfeites deste ano.

Uma cidade vestida a Natal é um estímulo para o comércio, para o turismo, para os serviços e para toda a economia.

Resta aguardar.

PUB

reportagem

Casa das Brisas

O doce segredo de Guimarães

Porque em Guimarães, há espaços que merecem destaque...

Teremos de recuar três décadas para começar a contar esta história: A Histórias das famosas Brisas de Guimarães.

Decorria o ano de 1983, quando a Dona Maria de Fátima Batista, nascida na Praça de Santiago, inaugura o "Pão Quente Pevidém".

Depois de anos a confeccionar o pão que alimentava o coração têxtil de Guimarães, e adoçava os dias dos Vimaranenses, em 1999, a doce história das Brisas começou a desenhar-se.

Tudo começou após o regresso a Portugal do mestre pasteleiro Carlos, depois de uma incursão em Macau, onde trabalhou com os mais famosos mestres da cozinha Macaense.

Por razões pessoais, trocou a capital por Guimarães, onde é acolhido na mais antiga pastelaria da Vila de Pevidém.

A cumplicidade entre a patroa, "Dona Fatinha" e o mestre Carlos, leva-os a testar um sem número de doces e técnicas.

Apaixonados pela "ciência do açúcar", testaram ao longo de 10 meses, a receita do que viria a ser um dos doces mais vendidos e de maior projecção da cidade de Guimarães.

O baptismo do bolo, surgiu durante as alegres tardes em que ambos testavam a combinação dos ingredientes: Brisas de Guimarães seria a opção escolhida.

Domingos Martins, herdeiro do saber e do gosto pelo negócio familiar, teve então a capacidade de encaminhar este bolo para uma nova dimensão. Entre 2004 e 2008, apresentou este doce aos vimaranenses, numa pastelaria que

explorou em pleno centro de Guimarães. Os muitos vimaranenses, turistas e amigos, apadrinharam as Brisas e a sua história, acrescentando esta especialidade ao roteiro gastronómico da cidade.

A Casa das Brisas apresenta diariamente um vasto leque de especialidades para os diferentes gostos. De ressalvar que a produção é própria e contínua, todos os dias o pão e os produtos de pastelaria são distribuídos pelos 2 espaços da cidade.

As Brisas são, evidentemente, algo a experimentar, mas há também o premiado toucinho-do-céu, os brigadeiros, as natas quentinhas, os brasileiros, as tartes de nata, limão, de amêndoa e frutas, as tigelas de ovos e de chila, os copinhos de chocolate com creme de ovo, os suspiros, jesuítas, massapães, doces húngaros, bolo mulato, bolo de frutas, semi-frios…. E nesta quadra natalícia o delicioso Bolo-rei tradicional, alagado e chocolate, o pão-de-ló (cozido em forno a lenha), pão-de-ló de ovos-moles, rabanadas, mexidos, fios de ovos, tronco de natal… Uma tentação, a partilhar com a família.

A Casa das Brisas estão localizadas em duas zonas nobres da cidade de Guimarães e são espaços onde, segundo Domingos Martins "os clientes encontram os melhores produtos e têm a certeza de um atendimento simpático e acolhedor".

"Os nossos balcões alegram o coração dos nossos clientes e amigos com uma variedade de cores, sabores e experiências."

No horizonte desta empresa que emprega cerca de 30 pessoas, "está a abertura de em terceiro espaço em Guimarães, tendo em vista a satisfação da procura dos clientes de outros pontos da cidade, e a expansão do nome Casa das Brisas para outras cidades, de forma a promover Guimarães também através de uma das mais populares especialidades da sua doçaria."

Casa das Brisas 1
Rua Antero Henriques da Silva, 148
Segunda a Sábado: 07:45 > 21:30
Domingo: 07:45-21:00

Casa das Brisas 2
Rua da Raínha Dona Maria II, 122
Centro histórico de Guimarães
Domingo-Quinta: 08:00 > 20:00
Sexta-Sábado: 08:00 > 02:00

Encomendas: 253 515 141 (9:00 > 20:00)
Escritórios: 253 536 113 (9:00 > 18:00)

© ISABEL PINTO

entrevista

Ana Moura

por: Eliseu Sampaio

Quis o destino, tanta vez retratado no fado, que a entrevista a Ana Moura acontecesse a 27 de Novembro, precisamente no dia em que o próprio Fado estava de parabéns, comemorava dois anos da merecida elevação a património imaterial da humanidade.

E foi numa pausa nos acertos para a 12ª edição da "Grande Gala do Fado - Carlos Zel", que decorreu no Casino Estoril, que tivemos oportunidade de conversar com a fadista.

ainda temos bilhetes para oferecer!
vá ao nosso facebook e saiba mais...

O fado tem em Ana Moura uma expressão especial, pelo carisma, pelo desassossego com que canta, pela sensibilidade que demonstra em cada expressão, e pela necessidade que sente em se aproximar, falando ao coração de todos os que ousam ouvir os seus discos ou assistir aos seus concertos.

Desfado é nome do último disco de Ana Moura, e o seu sucesso pretexto para o encontro com os vimaranenses "Eu queria, de alguma forma, comemorar este ano incrível e o sucesso deste disco, e depois de o ter levado a tantas partes do mundo, quero celebrar no meu país e escolhi Guimarães para o fazer"

+ G Ana Moura, como iniciou a sua ligação ao fado?

AM Os meus pais cantam de uma forma amadora e sempre foram amantes de musica. O meu pai inclusive, toca alguns instrumentos, e quando eu era pequenina, recordo-me de passar os fins-de-semana com os meus pais e com os amigos, com o meu pai a tocar guitarra, a minha mãe a cantar e a interpretarem vários géneros musicais. O fado esteve sempre presente e foi esse o meu primeiro contacto com esta expressão tão nossa, foi aí que nasceu o meu amor pelo fado.

+ G Que importância teve o facto de ter cantado em algumas das mais tradicionais e conceituadas casas de fado da capital?

AM O ter percorrido o circuito das casas de fado de Lisboa, o ter entrado naquele mundo encantador, ter estado em contacto com as pessoas cheias de histórias ligadas ao fado, os músicos, fadistas, os poetas… todo esse ambiente foi muito importante para mim, para se dar essa confirmação de que me sinto mesmo fadista, e que era cantar o fado que eu queria mesmo fazer.

De uma forma consciente, senti isso por volta dos 20 anos, quando comecei a trabalhar numa casa de fados, na Senhor Vinho, com um elenco fabuloso. A Maria da Fé, proprietária do espaço continua a ser uma das minhas referências. Começar a cantar ali, foi de facto aquele momento que fez com que percebesse que queria mesmo muito ser fadista.

+ G No inicio da sua carreira, imaginou que pisaria alguns dos maiores palcos do mundo?

AM Não imaginei isso porque não sou de fazer grandes planos. Se me perguntar neste momento o que eu gostaria de estar a fazer daqui a 10 anos, não lhe saberei responder. Posso adiantar-lhe que certamente estarei a cantar, é o que quero e gosto de fazer. Na altura também sabia que o meu futuro passaria pelo fado, mas as coisas foram acontecendo naturalmente.

+ G Faz precisamente hoje 2 anos que o fado foi considerado património imaterial da humanidade. Que importância teve esse momento para o fado?

AM Foi um momento muito especial, de grande alegria e de orgulho coletivo, para os fadistas e creio que para todos os portugueses. Nos dias em que vivemos, precisamos de motivos para nos sentirmos orgulhosos das nossas tradições e da nossa cultura.

+ G Quando canta no estrangeiro, sente que transporta consigo a alma de Portugal?

AM Muitas vezes há pessoas que vão aos concertos e que depois sentem curiosidade em conhecer Portugal, o nosso país, a nossa cultura. Inclusivamente, referem que querem aprender a nossa língua para compreenderem os poemas e perceber o que cantamos. Eu, felizmente, tenho a felicidade de poder apresentar a minha música no estrangeiro, e sinto que, de alguma forma, transporto a cultura portuguesa nas minhas canções.

+ G O seu fado, é um fado feliz?

AM Sim. E uma das coisas que me deixa mais satisfeita é quando, alguém me ouve, e me transmite que que a minha música lhe transmitiu felicidade, e felizmente, isso tem acontecido muitas vezes. Acho que a música serve para isso mesmo, para dar conforto às pessoas, para as fazer mais felizes.

+ G Sente que o seu caminho no fado, é de ligação e aproximação a novos públicos. O de tirar o fado das tabernas e levá-lo ao mundo, a grandes palcos, pavilhões e até estádios?

AM Acho isso muito importante. Acho que é muito bom, de repente, ser convidada para atuar no maior festival rock da Europa . Ao contrário do que muita gente possa pensar, o fado não tem de ser ouvido por um grupo de pessoas com um determinado perfil, é cada vez mais abrangente. O aparecermos nesses espaços faz com que esses públicos posteriormente queiram conhecer também o fado mais puro, e isso é muito bom.

+ G Como caracteriza Desfado, o seu álbum mais recente?

AM Este disco é muito difícil de caracterizar, porque tem várias influencias musicais, começa por ter a minha influência enquanto fadista contendo alguns fados tradicionais, mas tem também influência do jazz e do folclore tradicional do norte do país. Também pela participação de muitos músicos que habitualmente estão noutras áreas, este é um disco difícil de definir.

+ G Conhece bem Guimarães? Como descreve esta cidade, o seu público?

AM Confesso que não conheço muito bem a cidade, mas tenho consciência que historicamente é uma cidade incrível, e o publico, muito carinhoso, muito afetuoso. Habitualmente o publico em Portugal tem sido muito afetuoso comigo. Senti isso também nas vezes que passei por Guimarães, fui sempre muito bem recebida.

+ G Que expectativas tem em relação a este espetáculo?

AM Eu gostava muito de ter uma casa cheia em Guimarães. Felizmente isso tem acontecido nos muitos espetáculos no nosso país e também no estrangeiro. As pessoas têm acarinhado muito este disco, o Desfado, e sinto-me muito feliz.
É uma sala muito grande, mas eu espero que as pessoas venham celebrar connosco este momento.

© ISABEL PINTO

Ana Moura é natural de Coruche – Santarém e reconhecida internacionalmente como uma das vozes mais versáteis da história do fado.

Estreou-se nos álbuns a solo com Guarda-me a Vida na Mão (2003) e Aconteceu (2004).

Para Além da Saudade (2007) arrecadou a Tripla Platina, por vendas superiores a 55 mil unidades, e permaneceu 120 semanas no TOP 30 de Portugal.

Em 2007, Ana Moura é convidada a participar no concerto dos Rolling Stones no Estádio de Alvalade, cantando, em dueto com Mick Jagger, o tema “No Expectations” da banda britânica.

Depois de dois grandes concertos nos Coliseus do Porto e de Lisboa, Ana Moura lança finalmente o seu primeiro DVD ao vivo (2008), que obtém grande sucesso junto ao público.

Com o reconhecimento da crítica, chegou também o reconhecimento dos pares e, em 2008, Ana Moura recebeu o Prémio Amália, prémio de melhor intérprete.

Em 2009 o norte-americano Prince confessa-se fã da fadista, mostrando interesse em colaborar musicalmente com Ana, vindo a fazê-lo no Festival Super Bock Super Rock, em 2010.

O seu disco "Leva-me aos Fados", é lançado em Outubro de 2009.

Ana Moura recebeu, a 23 de Maio de 2010, nos "Globos de Ouro" o prémio de "Melhor Intérprete Individual", para o qual estava nomeada juntamente com artistas como Carminho, David Fonseca ou Rodrigo Leão.

Em 2011, Ana Moura foi nomeada para "Best Artist Of The Year", um dos importantes prémios da prestigiada revista inglesa de música Songlines. Desfado, lançado em 2012, torna-se no 5.º álbum de originais de Ana Moura.

Para a sua produção, a fadista apostou em nomes da nova geração de compositores nacionais como Manel Cruz (Ornatos Violeta), Márcia, Pedro da Silva Martins (Deolinda), Miguel Araújo (Azeitonas), Luísa Sobral e António Zambujo e em nomes consagrados da música portuguesa como Aldina Duarte, Tozé Brito, Manuela de Freitas e Pedro Abrunhosa para a criação dos temas. Para a produção Ana Moura foi buscar-Larry Klein, o multi-galardoado produtor norte-americano que no seu currículo tem trabalhos com Joni Mitchell, Herbie Hancock – que tem uma participação especial em Desfado- Madeleine Peyroux, Melody Gardot, Tracy Chapman, entre muitos outros.

No palco Ana Moura contará com a participação de Ângelo Freire (guitarra portuguesa), Pedro Soares (viola de fado), André Moreira (baixo e contrabaixo), João Gomes (teclados) e Mário Costa (bateria e percussões).

A não perder...

SÁBADO 07 / 22H00
PAC / BLACK BOX
DESTROYER (SOLO)

Na sua visita a Guimarães, Daniel Bejar aka Destroyer promete viajar desde "We'll Build Them a Golden Bridge" (1996) até "Five Spanish Songs" (2013), lançado a 02 de dezembro na Europa.
Daniel Bejar é o cantautor pop independente responsável pela formação de Destroyer em 1995. Originário de Vancouver (Canadá), gravou o seu primeiro trabalho ("We'll Build Them a Golden Bridge") sozinho no estúdio da sua casa. Consumada a popularidade na cena musical da sua terra natal, juntou-se a John Collins em "City of Daughters" (1998), transformando Destroyer numa banda.

SÁBADO 07 / 24H00
CCVF / CAFÉ CONCERTO
LET THE JAM ROLL

A banda vimaranense "Let the Jam Roll" encerra a programação de 2013 do Café Concerto do CCVF.
Depois do primeiro álbum homónimo, e de mais de 200 concertos e participações em concursos nacionais e internacionais, a banda recolheu-se para compor e produzir um novo álbum. "Why Not?", lançado em junho deste ano, simboliza o percurso dos Let the Jam Roll e transmite toda a sua pluralidade e união.

SEXTA 13 / 18H30
PAC / CIAJG
INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO
FLOR NA PELE

O projeto Flor na Pele, coproduzido pel'A Oficina e pela Fundação Calouste Gulbenkian, visa o incremento de ações de criação e de mediação que reflitam sobre o património imaterial associado ao ciclo do linho.

Em Guimarães ainda se mantém o cultivo anual de um linhal, associado à Festa do Linho, evento organizado pelo Grupo Folclórico da Corredoura. Esta prática ainda consegue reavivar, na comunidade que habita Guimarães, uma memória do contexto profissional de grande parte dessa população que, aliás, esteve na base do principal motor da economia atual do território do Vale do Ave: as atividades ligadas à produção têxtil. Fruto do acompanhamento do ciclo do linho durante o ano de 2013 por três artistas, das áreas da fotografia, som e cenografia, concretiza-se agora um objeto artístico, uma exposição de forte caráter participativo, que pretende ajudar a compreender a pertinência de manter preservado este património, bem como de garantir a sua visibilidade na região e fora dela, recorrendo a linguagens artísticas contemporâneas. Após a inauguração da exposição, seguir-se-á uma mesa redonda, onde os convidados irão debater em torno das artes tradicionais e do seu potencial na vivência e usos contemporâneos.

CONVIDADOS
Bernardo Providência Prof. Aux. Escola de Arquitetura, UM
Jean-Yves Durrand Antropólogo
Joana Cunha Prof. Aux. do Departamento de Engenharia Têxtil, UM
Pedro Souto Prof. Aux. do Departamento de Engenharia Têxtil, UM
Sara Franqueira Artista e coordenadora do projeto Flor na Pele

SÁBADO 14 / 22H00
PAC / BLACK BOX
NOISERV

Criado em 2005 pelo músico David Santos, Noiserv tem vindo a afirmar-se como um dos mais criativos e estimulantes projetos musicais surgidos em Portugal na última década.
O percurso de Noiserv tem sido marcado pela criação de canções capazes de atingir cada indivíduo na sua intimidade, relembrando-lhe vivências, momentos e memórias intrincadas entre a realidade e o sonho. No passado mês de outubro, Noiserv editou o seu novo disco, "Almost Visible Orchestra".

SÁBADO 25 JANEIRO / CCVF
FRAGMENTOS

Espetaculo de encerramento da Tour 20 anos.
Os fragmentos são uma das mais carismáticas da cidade de Guimarães. E as suas músicas fazem parte das memórias, recordações e da história de muitos…. Já percorreram os palcos mais emblemáticos de Portugal , atuaram com vários artistas de renome e as suas musicas fizeram parte de bandas sonoras de telenovelas portuguesas. Mais uma vez, Solidão, A hora de estar de bem, nada vai mudar… entre muitos outros suessos serão ecoados neste grande espetáculo.

PUB

© JOAQUIM LOPES

no restaurante Vila Flor, à mesa com...

Gabriel Martins

por: Eliseu Sampaio

Gabriel Martins é o proprietário do Grupo Migas, e gere cinco restaurantes em Guimarães.

Nasceu, como o próprio definiu, "entre as pipas" do célebre espaço 80 em Covas, em frente à fabrica de tecidos Asa, propriedade dos seus pais. Uma casa de pasto onde os clientes eram presenteados com os melhores petiscos minhotos.

Foi aí que nasceu o seu gosto pela cozinha, e sobretudo o gosto por comer bem . Ainda tentou, depois de tirar uns cursos de relações internacionais, dedicar-se à área têxtil, mas passados 4 anos regressa à restauração.

No Restaurante Vila Flor, estivemos à conversa com o empresário vimaranense, e falamos sobre o seu passado, sobre os dias difíceis que afetam esta área, sobre Guimarães e os outros negócios em que está envolvido, relacionados com energias alternativas.

+G Como consegue gerir 5 restaurantes em Guimarães, e ainda ter tempo para dormir?
GM (risos) Costumam dizer-me que nem no Porto existe um grupo que consiga ter cinco restaurantes a trabalhar. Isso só é possível graças a 22 anos de muita dedicação, de dedicação a uma causa que eu acho maravilhosa, o comer. E comer tem de ser um prazer.

Todos os dias deito-me relativamente tarde e lavanto-me muito cedo. Orgulho-me de ser o primeiro homem da restauração a estar na rua todos os dias. Enquanto alguns dos meus funcionários ainda estão a dormir, eu já estou a planear o dia para eles. Pode chamar-lhe também paixão, amor pelo trabalho.

+G E qual é o segredo deste sucesso?
GM Consegui em Guimarães fechar um ciclo tendo comida para todos os gostos e para todas as bolsas, e depois reuni um conjunto de pessoas que acreditam em mim. Os restaurantes do Gruo Migas são fiéis, as pessoas percebem que se come bem em qualquer um dos nossos espaços.

+G E quando é que começou a sua "aventura" na Restauração?
GM Depois de ter passado 4 anos na área têxtil, em 1992 propus aos meus pais o assumir parte do negócio que eles tinham em Covas, e surge-me a ideia das entregas ao domicílio. Lembro-me de o meu pai ter ficado espantado e de me ter dito "Tu és louco, então vamos levar comida a casa das pessoas, elas têm de vir cá, consumir cá, beber um vinho…"

Felizmente, e fruto de muito trabalho, as coisas correram bem e acrescentamos essa inovação à restauração vimaranense.

A partir daí fiquei com o bichinho dos restaurantes. Tenho atualmente cinco casas em Guimarães, já tive um rodizio e também uma arrozaria em Vigo, conceito que ainda poderei, um dia, implementar em Guimarães. Mas se eu abro um restaurante com 18 variedades de arroz em Guimarães, ainda me chamam mais louco. (risos) O espirito é tentar andar sempre à frente, inovar.

+G E está satisfeito?
GM Há dias fazia uma análise e o grupo Migas tem uma imagem muito forte em Guimarães, e a seguir ao Vitória, somos o maior clube da cidade com cerca de 8000 clientes cartão. Clientes que frequentemente nos visitam e rodam pelos nossos restaurantes. Não nos visitam todos os dias, nem pensar. Mas criam uma

PUB

massa que nos permite confecionar cerca de 500 refeições por dia.

Para este resultado tornou-se muito importante a análise ao nosso mercado. É muito importante conhecermos o mercado onde nos posicionamos, saber do que precisa e que ofertas temos disponíveis. Também é importante inovarmos para que os nossos clientes percebam que estamos a trabalhar para melhorarmos constantemente os nossos serviços e a nossa oferta.

Como exemplo saiba que abrimos uma nova carta no for Migas, alterando por completo a carta que já tinha 5 anos. Em Janeiro, faremos um trabalho aqui no Vila Flor a que chamaremos "regresso às origens", com a apresentação de comida tradicional minhota num espaço diferente, atrativo, destinado a quem gosta de se sentir bem, e apreciar os sabores tradicionais sem confusões nem barulhos. Será mais uma forma de atrair o turista para o que é tradicionalmente nosso e também para atrair os vimaranenses para esse regresso ao passado.

+G Como vê este setor em Guimarães?
GM Há cerca de 320 espaços de restauração em Guimarães e é uma guerra louca entre as pessoas. É inconcebível que num espaço de 100 metros consiga encontrar 10 pastelarias. Há uma analise que tem de ser feita à cidade para que se possa avançar com uma reestruturação, de forma a criar uma oferta seja mais equilibrada.

Uma das minhas revoltas é que, para termos um gabinete dentário, temos de ter um dentista, para um gabinete de advocacia temos de ter um advogado. Porque é que para abrir um restaurante, um café ou um bar, não é necessária uma pessoa com formação na área? Qualquer pessoa com umas ideias relativamente engraçadas consegue abrir um espaço, mas o problema é o da continuidade.

Temos dezenas de restaurantes em Guimarães que estão em trespasse e continuam a abrir novos espaços. Penso que nesta cidade a oferta é, neste momento, superior à procura. Na restauração as apostas têm de ser assertivas porque estamos com uma carga de impostos brutal, assustadora mesmo, e não é fácil aguentar neste meio. As nossas margens de lucro caíram uns 70 ou 80%, mas quem não está na nesta área e não tem estes conhecimentos, continua a pensar que abrir um restaurante é um negócio excecional e que em 1 ou 2 anos ficarão ricos.

© JOAQUIM LOPES

+G É fácil conseguir recrutar funcionários com formação nesta área?
GM Têm passado pelos meus restaurantes alguns estagiários provenientes de escolas profissionais, ditas de hotelaria, que se posicionaram nas redondezas, e que não estão minimamente preparados para ingressar num restaurante que seja minimamente exigente. Aos alunos, não lhes são instruídas as capacidades primárias para poderem entrar neste mundo da restauração. Alguns têm até dificuldade em tirar um café ou preparar uma mesa para o cliente. Não estão preparados para receberem conveniente o cliente, e não conseguem transmitir-lhes o conceito, e também não têm qualquer formação comercial. Para se trabalhar num restaurante tem de se ter essa capacidade comercial, a de poder, por exemplo apresentar ou aconselhar um vinho, sugerir um prato. Eles não têm a mínima noção do que é isso.

O que acontece em relação às grandes escolas de hotelaria, em Portugal existentes no Porto, Estoril e Algarve, é que os alunos querem currículo e preferem por isso ir para os grandes hotéis, não para a restauração de rua.

Ganham menos que na restauração tradicional mas eles têm o objetivo de construírem carreira, e essas carreiras tradicionalmente constroem-se mais nos hotéis.

Um dado importante: as pessoas devidamente formadas em hotelaria e restauração, apesar dos tempos em que vivemos, têm emprego garantido.

+G Quantos funcionários tem o Grupo Migas?
GM O meu maior orgulho é o de poder dizer que dos 52 colaboradores diretos que temos, cerca de 60% estão connosco há mais de 10 anos. E estamos todos ligados à mesma causa.

Tenho as pessoas totalmente motivadas, porque crio relações baseadas na honestidade, amizade, colaboração e responsabilidade.

As pessoas quando entram para a minha organização têm que ler um conjunto de 20 regras, há quem tenha 12, eu tenho 20 (risos). E nessas 20 regras, 10 têm a ver com a organização e 10 têm a ver com eles. As pessoas têm de crescer connosco. Tem a haver sempre uma evolução.

+G E quando é necessário também dá uma mãozinha?
GM Às vezes estou 3 meses à espera de preencher um lugar. Mas enquanto a pessoa certa não chegar, não tenho qualquer problema em assumir essa função. Eu tenho uma vantagem, conheço todas as áreas da restauração, e sei fazer. E também tento incutir essa forma de estar nos meus filhos, que me acompanham e são muito dedicados.

+G Como está o gosto dos vimaranenses?
GM Guimarães é uma cidade extremamente tradicionalista em questões de alimentação, mas neste momento, está aberta a novos conceitos, sejam internacionais, sejam portugueses, orientais ou tropicais. Guimarães tem

PUB

© JOAQUIM LOPES

neste momento públicos para tudo isso, é preciso é saber captá-lo. É necessário estar atento.

+G E o dos turistas?
GM Guimarães a nível turístico e cultural faz um trabalho muito acima da média do que é feito a nível nacional.

Tornamo-nos na quarta cidade Portuguesa mais visitada pelos turistas, mas Guimarães precisa de se notabilizar. Temos que deixar marca em quem nos visita para que voltem mais vezes, e a restauração tem nisso um papel muito importante. Há um trabalho muito grande a fazer na fidelização dos clientes e dos turistas.

A questão da informação é muito importante, o encerramento do posto de turismo da Alameda é um problema que tem de ser resolvido o mais breve possível. Porque as pessoas têm de saber o que visitar, onde comer, e o que temos para lhes oferecer.

É preciso também criar condições para que as pessoas permaneçam mais tempo em Guimarães. Temos a rota dos vinhos verdes, o turismo religioso, o turismo de natureza e uma montanha inexplorada, onde é possível realizarem-se um conjunto de iniciativas que tragam mais turistas a Guimarães e que os levem a permanecer mais tempo nesta magnifica cidade.

+G No Grupo Migas também se especializaram no serviço de catering…
GM Fazemos coisas especiais também, para 8 como para 800 pessoas, como foi o caso da maior produção de sempre no paço dos Duques para uma grande empresa internacional sediada no Ave Park.

Com 800 pessoas muito importantes, de todo o mundo. Há 5 anos que realizamos esse evento. Também fazemos com o mesmo entusiasmo festas particulares, que alguém quer realizar em casa, com os amigos, no conforto do seu lar. Se virmos meramente pela questão financeira esse serviço muitas vezes não dá lucro, mas há a ligação ao cliente que é fortalecida.

+G E projetos para o futuro do Grupo?
GM Nesta altura temos uma raio de ação limitado a uns 20 ou 30 km. Em 2014 vamos tentar ganhar projeção no Porto e noutras cidades do Norte, junto de empresas e operadores turísticos. O segundo objetivo para o próximo ano é a otimização de todos os custos e recursos, fazendo uma avaliação individual. É um género de introspeção coletiva.

+G E como estão os carros elétricos da Zencar?
GM Temos já dos melhores clientes, o grupo Sonae e Fnac são bons exemplos. Conseguirmos provar-lhes que a publicidade móvel é mais barata e que, com ela, conseguem obter melhores resultados.

A Zencar está forte e estamos a pensar replicar o negócio para outras cidades através do franchising.

Estamos também a estabelecer uma parceria com a Get Green, e ainda a tentar mostrar a empresários da região, que fica mais barato colocarmos um carro nas suas empresas para as deslocações diárias, do que a empresa ter os seus próprios veículos e suportar todos os custos inerentes.

Tenho também outro projeto, e espero ter autorização da Câmara Municipal para o concretizar, para daqui a 2 ou 3 anos, colocar 100 bicicletas elétricas na cidade, que as pessoas poderão utilizar nas suas deslocações. As pessoas pagando apenas cerca de 50 euros por ano poderão utilizá-las quando lhes apetecer. Eu conto com as pessoas que estão a gerir a mobilidade elétrica em Portugal para pôr as pessoas a andar de bicicleta na cidade.

+G Politicamente, como está Guimarães?
GM Ressalvo que eu não tenho qualquer cor politica. Nunca entrarei no mundo político, mas como vimaranense gosto de dar o meu contributo.

Penso que a população está contente com a Camara que tem. A política de Guimarães é de continuidade e de exigência. Continuamos com a fasquia extremamente alta, e isso deve-se aos 22 anos em que António Magalhães este a liderar os destinos do concelho.

Domingos Bragança, antes das eleições, teve a humildade de fazer um conjunto de encontros apartidários, para querer sentir o que as pessoas querem de Guimarães no futuro. E o ouvir as pessoas parece--me um bom princípio.

PUB

MOMENTOSÚNICOS
MOMENTOSPARASEMPRE
Reportagem de eventos e Reportagem Geral.
Sessões Fotográficas de moda,
glamour, sexy ou outras.
Books e Webbooks
JLIMAGENS - FOTOGRAFIA E VIDEO
Rua Teixeira Pascoais 651 - Quintã - www.jlimagens.com - 253-098473
(Junto ao Churrascaria Guitanda -Azurém)

quadra natalícia

Solidariedade

por: Andreia Lopes

Na quadra natalícia são incontáveis as iniciativas levadas a cabo por todo o concelho. Mais centralizadas, através das empresas municipais ou dispersas pelas freguesias, organizadas pelas associações locais, o Natal é rico em actividades e quase todas com o fim comum de ajudar o próximo.

O Banco Alimentar mantém a sua campanha de recolha de alimentos e uma vez mais os portugueses manifestaram a sua solidariedade com a angariação de toneladas de géneros alimentares. A Fraterna leva a efeito uma iniciativa semelhante e praticamente em todos os estabelecimentos de ensino são realizadas campanhas, seja por alimentos ou brinquedos, como de resto está a acontecer nos dois campus da Universidade do Minho.

A maioria das iniciativas são de cariz regular. Realizam-se Natal após Natal e apesar da crise que o país atravessa, os vimaranenses continuam a surpreender.

Passeio nocturno de bicicleta

Este ano, em Guimarães, há uma iniciativa que destacamos pela originalidade e pela estreia. A associação Silvares com Vida, em colaboração com a Associação de Ciclismo do Minho (ACM), está a organizar um passeio nocturno de bicicleta que vai decorrer no dia 14 de Dezembro aproximadamente pelas 19 horas. As inscrições estão a decorrer e têm o custo mínimo de 5 euros sendo que quem quiser pode, por exemplo, pagar o dobro da inscrição.

A totalidade do valor angariado vai reverter para a Associação de Apoio à Criança.

Daniel Freitas, da associação Silvares Com Vida explicou a iniciativa, "inicialmente pensamos relizar uma caminhada, mas depois surgiu a ideia do passeio em bicicleta. Sendo o ciclismo uma das nossas modalidades fazia todo o sentido, desta forma congregamos ainda a nossa vertente solidária".

A organização espera juntar cerca de 150 ciclistas que farão um percurso pela cidade devidamente identificados com o espírito natalício, com o tradicional barrete de Pai Natal ou outros adereços luminosos. A criatividade não tem limites.

O grupo vai sair de Silvares por volta das 19 horas e dirigir-se para o largo do Toural de onde seguem para a sede da Associação de Apoio à Criança. Uma vez lá chegados, simbolicamente, serão ligadas as luzes da árvore de Natal da AAC.

Na ocasião estará presente o ciclista José Mendes.

O passeio nocturno de bicicleta termina com o regresso do grupo a Silvares.

A Associação Silvares com Vida conta com a colaboração da ACM, nomeadamente para as questões praticas que se prendem com a segurança da prova que está devidamente acreditada.

Este passeio é aberto a toda a população. Basta justar-se e trazer uma bicicleta.

PUB

maravilhas transmontanas

Sabores de outros tempos

Odete e Gilberto são naturais de Mirandela, e de Trás-os-Montes trouxeram os saberes e os sabores que lhes foram transmitidos pelos seus familiares.

O espaço Maravilhas Transmontanas está agora a comemorar o seu primeiro aniversário. Um ano a cativar os vimaranenses através dos sabores e cheiros de uma extensa variedade de produtos característicos daquela região.

Na loja encontramos as tradicionais Alheiras de Mirandela, o salpicão, linguiças, azedos, mouras, chouriça doce, presunto, queijo Terrincho DOP, curados e amanteigados e envolvidos em azeite, azeite Extra Virgem de excelente qualidade, azeitonas, alcaparras, vinhos maduros (conhecidos e não conhecidos da zona de Valpaços, Mirandela e Murça), licores, mel biológico de urze e de rosmaninho, compotas (abobora, morango, amoras silvestres, melão com amêndoa, ameixa preta, pêssego, tomate, figo, pera,...), figos pingo de mel secos e frutos secos (amêndoa, avelã, nozes).

Para o natal há também cabazes que poderão ser personalizados pelo cliente, rabanadas simples ou recheadas, sonhos de abobora e doces recheados com o paladar de antigamente, tudo feito com muito carinho e dedicação pela proprietária do espaço. É um espaço a visitar neste Natal e em qualquer época do ano.

Maravilhas transmontanas
Rua Dr. João Alberto Mota Prego de Faria nº18, Costa Guimarães
Tel 252048447 ou 963588488
facebook.com/maravilhas.transmontanas

PUB

PUB

quinto aniversário

Sardas

A Sardas comemorou, de 29 de Novembro a 1 de Dezembro, o seu 5º aniversário.

E foi num ambiente festivo, a que não ficaram indiferentes todos os que percorreram a Alameda de Dâmaso durante o fim-de-semana, que clientes e colaboradores do espaço puderem trocar dois dedos de conversa e divertirem-se também.

Alegria não faltou!

Houve bolo de aniversário, ilusionistas, pinturas faciais, escultura de balões e muitas fotografias. Não houve quem não quisesse tirar uma foto para mais tarde recordar.

Para Isabel Freitas, proprietária do espaço "Estes foram cinco anos de muito trabalho, de muita dedicação. Mas tudo vale a pena quando vemos o nosso esforço recompensado e quando percebemos que as pessoas gostam de nos visitar, de estar no nosso espaço, e também gostam do que temos na loja".

"Quero agradecer a todos os clientes e amigos que se juntaram a nós neste 5º aniversário, e que nos visitaram ao longo destes 5 anos. A todos os que estiveram presentes e aos que não puderam cá estar, o nosso Muito Obrigada!"

A Sardas tem vestuário e calçado infantil, sita na Alameda de São Dâmaso, e entre outras conceituadas marcas, representa: Monnalisa Chic, Miss Grant, I Pinco Pallino e Liu-Jo.

DIREITOS RESERVADOS

empresas com sinal +

Jordão

por: Andreia Lopes

Entre as 13 melhores empresas nacionais

Jordão é finalista dos EBA

A Jordão Cooling Systems é uma das 13 empresas nacionais finalistas dos European Business Awards (EBA), prémios que reconhecem e distinguem a excelência, as boas práticas e a inovação em empresas de toda a União Europeia.

Esta não é a primeira vez que a empresa de refrigeração industrial situada no parque industrial de Ponte, em Guimarães, concorre a este galardão, mas é a primeira vez que passam à segunda fase do concurso com o título de campeões nacionais do país, neste caso em conjunto com mais 12 empresas portuguesas.

Decorre atualmente a votação do público que é convidado a eleger a melhor empresa do país. Este procedimento não acontece só em Portugal, mas nos mais de 28 países cujas empresas concorrem aos prémios empresariais.

No caso da Jordão a sua categoria é o "foco no cliente" ou seja, melhorar a rentabilidade colocando o cliente no centro do seu negócio.

O European Business Awards foi lançado pela primeira vez em 2007. Trata-se de um prémio independente concebido com o propósito de reconhecer e promover a excelência, as boas práticas e a inovação no seio da comunidade empresarial europeia.

Destina-se a distinguir empresas de excelência que atribuem grande importância à inovação enquanto principal elemento do seu desenvolvimento. Neste contexto, o European Business Awards procura funcionar como uma verdadeira plataforma de networking entre as empresas europeias que se destacam como modelos de boas práticas e inovação.

O prémio está aberto a todo o sector empresarial europeu, desde grandes multinacionais até às pequenas e médias empresas em rápido crescimento em todos os Estados-Membros da União Europeia.

A Jordão Cooling Systems foi fundada em 1982 e tem crescido e assumido uma posição sustentada ao longo dos últimos 31 anos. Tem o seu produto em cerca de 45 países.

Mário Rodrigues, responsável pelo departamento de marketing da empresa reconhece a importância de estar na segunda fase de um concurso europeu como os EBA, "fomos selecionados por um júri composto por destacadas personalidades do mundo empresarial e isso significa que o nosso trabalho foi distinguido".

A fase de votação do público termina no dia 2 de Janeiro. Nessa ocasião será apurado um vencedor por país. Na terceira fase será eleito o vencedor global. De notar ainda que além da votação do público há ainda a votação do júri.

Os resultados só serão conhecidos entre Abril e Maio do próximo ano.

JORDAO COOLING SYSTEMS®

PUB

Arcol Cash & Carry

60 anos

GUIMARÃES
LISBOA
FARO

www.arcol.pt

A Mais Guimarães apresenta-lhe nesta edição um carismático adepto vitoriano

Quando o Vitória aquece a alma e o corpo

por: Andreia Lopes

Propus-lhe conversarmos numa quinta feira ao final do dia. Recusou. Apesar da disponibilidade que havia manifestado, recusou. A justificação era óbvia. O vitória jogava na Croácia. E mesmo do sofá da sala o seu apoio era obrigatório. Entendi. Conversaríamos no dia seguinte.

Luís Barroso, 33 anos, engenheiro agrónomo, natural de Azurém, residente em Gandarela. Se no bilhete de identidade inventassem um campo novo, o seu diria "vitoriano", como um estado, tão legítimo, como o civil. Um estado de alma. Vitalício, como o nome ou a naturalidade.

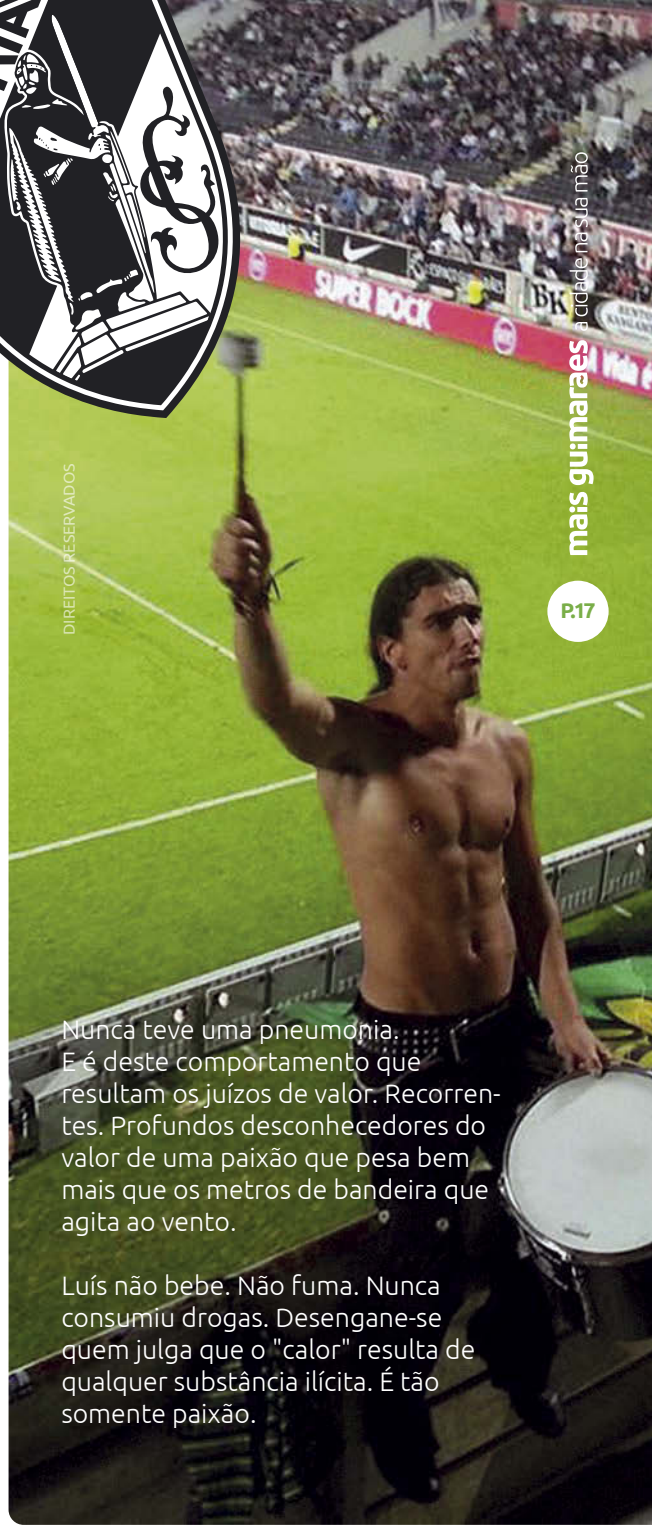
Tão destacado como Maazou entre os centrais e Rui Vitória no banco, Luís Barroso é, seguramente, o mais vistoso entre os milhares que estão no Afonso Henriques.

Não há como negar (nem ele se importará) a imagem característica. Controversa, até. Cabelo comprido, vestes pretas, 14 piercings. E a postura de quem senta na grade, de costas para o relvado, com o tronco despido, a incentivar o incentivo. De magofone na mão chega aos "seus" e aos outros. A todos os que lá estão pela vitória do Vitória. Uma espécie de maestro, se trocarmos a batuta pela bandeira. Solista, sem banda. Com claque. Baterista, de profissão e na bola por paixão.

Mais do que o comprimento do cabelo e a posição contrária ao relvado o que evidencia Luís Barroso é o tronco sempre nu.

Foi depois de assistir a um jogo na Polónia onde cerca de 30 adeptos se despiram sob neve e temperaturas negativas que Luís decidiu assumir a mesma postura. Como um ritual. Porventura, um sacrifício. Ou, tão somente, adrenalina pura, motivada pela emoção do futebol, pela paixão vitoriana.

A primeira vez que se "despiu" foi num jogo em Paços de Ferreira. Numa tarde chuvosa de Inverno. A partir daí despiu-se sempre. Como um ritual. Esteja frio ou muito frio. Temperaturas negativas, às vezes.



Nunca teve uma pneumonia. E é deste comportamento que resultam os juízos de valor. Recorrentes. Profundos desconhecedores do valor de uma paixão que pesa bem mais que os metros de bandeira que agita ao vento.

Luís não bebe. Não fuma. Nunca consumiu drogas. Desengane-se quem julga que o "calor" resulta de qualquer substância ilícita. É tão somente paixão.

DIREITOS RESERVADOS

PUB

AUDIOVELOSO

FRAGMENTOS
20 ANOS

ESPECTÁCULO DE ENCERRAMENTO DA TOUR 20 ANOS

GUIMARÃES - 25 JANEIRO
CENTRO CULTURAL VILA FLOR - 22H

BILHETES À VENDA: Centro Cultural Vila Flor | FNAC | Worten | CTT | Multiusos de Guimarães | Espaço Guimarães | www.bilheteiraonline.pt
INFORMAÇÕES / RESERVAS: Bilheteira Online - 214 160 350 | Centro Cultural Vila Flor - 253 424 700 | facebook.com/audioveloso.pt

M3

DIREITOS RESERVADOS
DIREITOS RESERVADOS

desporto

Biodanza

A arte de dançar a vida

por: Andreia Lopes

Parece ilusão, poesia, cliché de auto-ajuda. Como se dança a vida afinal?

Dança-se através de uma pedagogia da arte de viver a que alguém, na década de 60, chamou Biodanza...

Foi Rolando Toro Araneda que lançou este movimento como terapêutica num hospital psiquiátrico. Nos nossos dias vai muito para além disso.

Biodanza, bio de vida, danza de dança...da vida.

Em Guimarães, este movimento já existe há três anos. Guida Gama, a facilitadora (como se designa) é a responsável por um grupo que todas as quintas feiras, às 21 horas, se reúne no pavilhão da Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães.

Desde o seu início tendo como pretexto fins terapêuticos, a Biodanza evoluiu para uma arte, essencialmente, abrangente. Não importa a sintomatologia; não importa o género nem a idade; quem é; de onde vem ou para onde pretende ir. Não há um padrão.

"Ninguém pergunta qual é o teu problema. Afirmamos, apenas, tu és capaz de dançar"
observa Guida Gama.

Utilizando fundamentos da biologia, da antropologia e da psicologia (Guida Gama tem inclusive formação em psicologia), a Biodanza define-se oficialmente como um sistema de integração afectiva, de renovação orgânica e de reaprendizagem das funções originais da vida. Apesar de produzir efeitos terapêuticos, a Biodanza não é uma terapia, nem um desporto, tampouco uma simples dança.

Os seus objectivos são a promoção da saúde, da consciência ética e fundamentalmente da alegria de viver.

Sem coreografias. Apenas com a integração de movimentos orgânicos, comuns e naturais, como caminhar ou simplesmente sentir o que distingue a Biodanza de outras danças é a intencionalidade tendo subjacente o objectivo simples de despertar as funções inatas do ser humano.

Guida Gama tem cerca de 20 praticantes em Guimarães com idades compreendidas entre os 24 e os 65 anos.

Além deste grupo é facilitadora de outro na Póvoa de Varzim.

No início do próximo ano, provavelmente no mês de Março, vai abrir em Guimarães um grupo de Biodanza para adolescentes. Há, aliás outras vertentes que poderão avançar em breve como a Biodanza clínica, usada como terapêutica para doenças como anorexia ou o próprio cancro.

Como não é fácil descrever em palavras o que só pode ser vivenciado, nas primeiras quintas feiras do mês, Guida convida todos os interessados para uma aula experimental. Ao som de músicas seleccionadas, a facilitadora inspira com palavras o nome da dança, o seu sentido na vida e o impacto que ela pode produzir. Cada elemento do grupo busca dentro de si a ressonância e deixa que o corpo se expresse em movimentos dançantes. Durante hora e meia dança-se a vida, sozinho, com o outro e com todo o grupo.

A vitalidade, o bom humor, a auto-estima, a alegria, a criatividade e outros ingredientes, têm vindo a contribuir para uma melhoria da qualidade de vida das pessoas do grupo, e por isso este tem vindo a crescer.

Só em Portugal, conta-se já com quase três dezenas de facilitadores, que de norte a sul, incluindo a Madeira, põem o país a dançar.

Guida Gama é a única facilitadora em cadeira de rodas elétrica.

DIREITOS RESERVADOS

em dezembro na cidade europeia do desporto

Dia 07
Testemunho CED
Candoso S.Martinho

Assinalando a última passagem do Testemunho CED2013, a freguesia de Candoso S. Martinho celebra a Semana do Desporto.
O programa encerra no dia 7 de dezembro às 15 horas com a entrega, no Multiusos de Guimarães, da bandeira CED 2013 ao presidente da Comissão Executiva, Amadeu Portilha.
Ao longo do ano 2013 realizaram-se mais de 42 caminhadas, 65 freguesias e 35 aulas de ginástica envolvendo cerca de 1300 pessoas. A iniciativa teve como objetivo apelar à prática regular de atividade física, sobretudo, entre a população sénior.

Dia 08 e 09
Guimarães Legends
Pavilhão Almor Vaz (Inatel)

Os atletas que nos anos 50, 60, 70 e 80 contribuíram para engrandecer o desporto e os clubes em Guimarães estão de volta. Em 2012 alguns dos mais emblemáticos jogadores de andebol, voleibol e basquetebol que competiam nos clubes de Guimarães, juntaram-se para celebrar o desporto assinalando a inauguração das obras de recuperação do mítico "Pavilhão do Inatel", considerado como o equipamento desportivo de referência na cidade e aquele que, após a sua abertura nos anos 60, permitiu um crescimento significativo da prática desportiva de competição e de lazer.

Dia 12
III Congresso Desporto e Inclusão
Centro Cultural Vila Flor

O III Congresso de Inclusão pelo Desporto é subordinado aos temas da diversidade, cidadania e integração.

É um evento organizado pela Associação IUNA em colaboração direta com Guimarães - Cidade Europeia do Desporto 2013, a Câmara Municipal de Guimarães, o Plano Nacional de Ética no Desporto, a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia e a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

Dia 14
Conferências Motivacionais
Centro Cultural Vila Flor

A última sessão do ciclo de Conferências Motivacionais insere-se no âmbito do XIV Congresso da APOGESD e representará o culminar de um ano em que o tema da motivação individual e de equipas esteve sempre presente.

Dias 13 e 14
XIV Congresso Nacional da APOGESD
Centro Cultural Vila Flor

O XIV Congresso da Associação Portuguesa de Gestão do Desporto realiza-se em Guimarães, sob o tema "Da liderança à inovação: o papel do Gestor Desportivo". O papel do gestor do desporto num período de crise, as exigências e desafios que se colocam na gestão de recursos, instalações e projetos, constituem a base para reflexão em dois dias de trabalhos e nos quais se espera a participação de meio milhar de pessoas.

Dia 10 - 21h45
Cinema e Desporto
Plataforma das Artes e da Cristividade

Tough (2013) de Meike Plant é a curta-metragem, realizada no âmbito do projecto Beyond Your World, que dará início à sessão, e, será o mote para uma breve tertúlia com António Silva (Embaixador do Desporto Sénior CED 2013) e Luís Santos (jornalista) sobre o papel do desporto na capacitação do indivíduo, e, sobre as histórias que o jornalismo desportivo pode contar. A sessão terminará com a exibição do filme Belarmino (1964) de Fernando Lopes. Entrada livre

Dia 15 - 16h00
Caminhada de Natal
Largo do Toural

Em 2013 a Cidade Europeia do Desporto promoveu o programa das Caminhadas 4 Estações com o objetivo de fomentar a prática regular de atividade física, envolver a comunidade e atrair mais pessoas para as caminhadas, um dos mais básicos e simples exercícios que contribui largamente para a saúde. A Ultima grande caminhada celebra o natal e a solidariedade.

Neste evento, com fins humanitários – os participantes são chamados a contribuir com a aquisição de vouchers com valores entre 1 e 10 euros, valor que reverterá integralmente para as instituições – Oficinas S. José, Lar Sta Estefânia, Cercigui, APCG, Fraterna, CASFIG, Associação de Apoio à Criança e CPCJ.

Dia 22 - 18h00
Cerimónia de encerramento da CED 2013
Centro Cultural Vila Flor

O encerramento da Guimarães 2013 Cidade Europeia do Desporto acontece com um espectáculo onde serão interpretados temas musicais identificados com os eventos ou competições desportivas. Dos temas imortalizados pelo desporto como o "We Are The Champions" passando por músicas que na sétima arte ilustraram o mundo e os personagens míticos do desporto, até aos mais emblemáticos trechos que marcaram os jogos olímpicos, todas as peças serão executadas pela Orquestra Juvenil de Pevidém dirigida pelo maestro Vasco Faria.

Serão cerca de 60 minutos em que o público será embalado por músicas em que o desporto foi e será o tema central

Até 22 Dezembro
EXPOSIÇÃO HISTÓRIA DO DESPORTO EM GUIMARÃES
Casa da Memória

A exposição "História do Desporto em Guimarães" dá a conhecer – através do recurso à imagem e a objectos relacionados com o desporto e os atletas – momentos, personalidades, clubes e efemérides do desporto em Guimarães, desde os primórdios à atualidade.
Entrada livre

PUB

murus
www.restaurantemurus.com
restaurante / bar
Um novo espaço, mas com larga tradição, no coração de Guimarães!
Venha conhecer-nos e saborear as nossas iguarias desde as premiadas Cataplanas ao famoso e delicioso Chateaubriand
ALMOÇO BUFFET / TAKE AWAY / SNACK BAR / MENU ESTUDANTE / SERVIÇO GRUPOS
Largo do Toural (junto à Caixa Geral Depósitos) tel: 253 414 196

AQUI ACONTECE GUIMARÃES

FABRICADASASSOCIACOES.COM

FÁBRICA DAS ASSOCIAÇÕES

GUIMARÃES

FUNDAÇÃO CIDADE DE GUIMARÃES · TURISMO DE PORTUGAL · GOVERNO DE PORTUGAL · SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA · Câmara Municipal de Guimarães · Capital Europeia da Cultura · ON.2 · QREN · UNIÃO EUROPEIA

gratuita | mensal | independente | plural

N08 • Dezembro 2013

mais guimaraes a cidade na sua mão